

The Future Is
**PUBLIC
TRANSPORT**

PORTUGUESE

Public transport global coalition statement



INTERNATIONAL
TRANSPORT
WORKERS'
FEDERATION

Precisamos de dar a todos acesso aos transportes públicos se havemos de travar a crise climática

Usar transportes públicos, seja andar de autocarro, elétrico ou de metro em vez de conduzir, é **uma das ações mais eficazes que as pessoas podem tomar para ajudar a parar a crise climática**, a maior ameaça à humanidade de acordo com o recente relatório do IPCC.⁰¹ Os transportes públicos são uma solução simples para um problema global complexo. Mas sem acesso equitativo, nem todos conseguem usar os transportes públicos.

Todas as pessoas que vivem numa zona urbana devem ter acesso a transportes públicos seguros, frequentes, económicos e acessíveis a uma distância de 10 minutos a pé da sua casa.⁰² Temos de investir numa recuperação verde e justa que **duplique coletivamente a proporção de viagens de transportes públicos nas cidades** e avance para uma transição justa para os transportes públicos com emissões zero **até 2030.**⁰³ Sem esta transformação, não será possível que os países cumpram o objetivo urgente de reduzir para metade as emissões nesta década e limitar o aumento da temperatura global a 1,5 °C.

Em todo o mundo, milhões de pessoas já mudaram para os transportes públicos, e novas pesquisas mostram que **mais de três quartos dos residentes** de cidades globais - de Jacarta

a Joanesburgo, de Londres a Milão - apoiam os governos nacionais que dão prioridade ao investimento nos transportes públicos nos seus pacotes de recuperação económica da COVID-19.⁰⁴ Os transportes públicos são também essenciais para permitir que os residentes nas zonas rurais, periurbanas e povoações informais tenham acesso ao emprego e aos serviços vitais nas cidades, mas apenas metade da população mundial tem um acesso conveniente ao mesmo.⁰⁵

Este é um apelo global por um maior investimento nos transportes públicos, sem o qual o mundo não cumprirá os seus objetivos climáticos. Nós, como líderes de algumas das maiores cidades do mundo, como líderes de sindicatos e líderes das autoridades de transporte, estamos comprometidos em melhorar e aumentar o acesso aos nossos sistemas de transportes públicos. Trabalhadores e organizações da sociedade civil estão a mobilizar apoio. Instamos os governos nacionais a juntarem-se a nós para tomar as medidas necessárias para concretizarmos estes objetivos.

As emissões têm de reduzir drasticamente agora. **Os transportes são atualmente responsáveis por um quarto das emissões de CO2 provenientes da queima de combustíveis fósseis.**⁰⁶

01 https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg1/downloads/report/IPCC_AR6_WGI_Full_Report.pdf

02 Esta visão é inspirada no indicador "Pessoas perto de trânsito frequente" da ITDP: <https://naindicators.itdp.org/>

03 Os dados da [McKinsey](#) sugerem que 40-80% dos quilómetros percorridos nas cidades precisam de ser percorridos a pé, de bicicleta e transportes públicos para limitar o aquecimento global a 1,5 graus. Utilizando os rácios atuais, trata-se de cerca de 30-60% para os transportes públicos. Os dados pré-pandemia (2019) do Environmental Insights Explorer da Google indicam que uma média de 29% da distância percorrida em 60 cidades é em transportes públicos

04 Dados das sondagens realizados em nome da C40 pela Clear Path Strategies

05 UNDESA, ODS11. Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resistentes e sustentáveis <https://sdgs.un.org/goals/goal11>

06 <https://www.wri.org/insights/everything-you-need-know-about-fastest-growing-source-global-emissions-transport>

A melhoria, a expansão e a descarbonização dos transportes públicos constituem uma das alavancas mais imediatas e poderosas que temos para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. O investimento sustentável e a longo prazo nos transportes públicos também criará e manterá **empregos decentes, o acesso ao trabalho e uma melhor saúde e qualidade de vida para todos** num mundo pós-pandemia, alcançando as metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 das Nações Unidas para tornar as cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Os transportes públicos mais fortes vão beneficiar:

A economia

Os transportes públicos são vitais para as economias das cidades. **Fornecer acesso a mais empregos e melhor pagos, e dá aos empregadores acesso às competências de que precisam.** Os transportes públicos de boa qualidade atraem as empresas para as cidades e permitem-lhes prosperar, visto que libertam um espaço valioso para entregas e manutenção.⁰⁷ Os transportes públicos também proporcionam diretamente empregos a milhões de pessoas. Investir nos transportes públicos gera 30% mais empregos do que construir estradas e poderia criar até 4,6 milhões de empregos de alta qualidade apenas nas quase 100 cidades C40,⁰⁸ reavivando as economias pós-pandemia (por exemplo, 403.000 em Jacarta, 144.000 em Londres e 23.000 em Milão). Ao apoiar uma transição justa para trabalhos decentes, incluindo um maior envolvimento dos trabalhadores dos transportes públicos, formais e informais, podemos garantir que aqueles que estiveram na vanguarda da pandemia têm um lugar central no nosso futuro. E ao proporcionar acesso equitativo às oportunidades de emprego, podemos aumentar a participação das mulheres na população ativa. O investimento

nos transportes públicos é um investimento nas cidades e não só: por exemplo, a cadeia de abastecimento do Metro de Londres apoia 43 000 postos de trabalho, dos quais 68% estão fora de Londres.⁰⁹

Sociedade

O acesso equitativo aos transportes públicos é um dos pilares da igualdade. Todos numa cidade beneficiam dos transportes públicos, seja através do acesso ao trabalho, à educação, aos cuidados de saúde, à cultura e ao entretenimento, ou através da redução do congestionamento do tráfego, da poluição atmosférica e dos acidentes rodoviários. **O transporte privado gera custos sociais para a comunidade 28 vezes mais elevados do que os dos transportes públicos.**¹⁰ Nos países em desenvolvimento, os sistemas de transporte informais são os modos de transporte mais predominantes e em rápida expansão.¹¹ O investimento em pessoal e infraestruturas de mobilidade sustentável melhorará significativamente os sistemas de transporte, garantindo que as mulheres e as meninas, migrantes, jovens, idosos e pessoas com deficiências, bem como os trabalhadores precários e informais, possam participar plenamente na sociedade e trabalhar em ambientes seguros, com melhor qualidade do ar, melhor saúde, melhores rendimentos e segurança social; tudo isto pode ajudar a desenvolver a resiliência destas pessoas para a crise climática e quaisquer pandemias futuras. Os transportes públicos devem desempenhar um papel essencial no apoio aos meios de subsistência dos trabalhadores urbanos pobres e prestar serviços acessíveis e flexíveis, incluindo a capacidade de transportar mercadorias de e para os locais de trabalho, mercados e clientes.

O clima

O reforço dos transportes públicos e a conceção das cidades em torno dos mesmos, a fim de reduzir

07 <https://www.centreforcities.org/reader/delivering-change-making-transport-work-for-cities/transport-essential-growth-cities/>

08 <https://thefutureispublictransport.org/wp-content/uploads/2021/03/C40-The-Future-of-Public-Transport-Research.pdf>

09 <https://content.tfl.gov.uk/financial-sustainability-plan-11-january-2021.pdf>

10 https://www.researchgate.net/publication/248515960_Transport_cost_analysis_A_case_study_of_the_total_costs_of_private_and_public_transport_in_Auckland

11 <https://www.ssatp.org/publication/myths-and-realities-informal-public-transport-developing-countries-approaches-improving>

a dependência dos automóveis, poderia contribuir com **20% a 45% das reduções totais de emissões necessárias para limitar o aquecimento global a 1,5 °C. Até 2030, é necessária uma quota de modos de viagem ativa e transportes públicos entre os 40% e 80%** - dependendo do tipo de cidade¹² - juntamente com a eletrificação dos veículos. Investir nos transportes públicos não só aumenta a quota de transportes públicos, como também aumenta as viagens ativas, visto que as pessoas caminham e pedalam até às redes de acesso. Dar prioridade ao investimento para melhorar e expandir os transportes públicos, retirando assim viagens que seriam feitas de automóvel, contribuirá de forma mais significativa para a redução das emissões. Temos também de avançar na descarbonização dos transportes públicos: é por isso que muitas cidades da C40 já se comprometeram a adquirir apenas autocarros com zero emissões a partir de 2025.¹³

A nossa saúde

Quando as medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias são implementadas, o risco de contrair COVID-19 nos transportes públicos é muito reduzido.¹⁴ Além disso, uma melhor qualidade do ar reduzirá o risco de doenças respiratórias e cardiovasculares, criando cidades mais saudáveis. **Os transportes públicos continuam a ser uma das formas mais seguras de se deslocar pela cidade:** é dez vezes mais segura por quilómetro do que viajar de carro;¹⁵ e os transportes públicos tornam as ruas mais seguras, reduzindo o domínio do tráfego automóvel. As pessoas que utilizam transportes públicos são fisicamente mais ativas do que as pessoas que conduzem.¹⁶ Devemos garantir que mulheres, meninas e grupos minoritários - na verdade todos - possam usar e trabalhar nos transportes públicos sem medo da violência: os investimentos

devem colocar em prática as medidas certas para que seja sempre um ambiente seguro.

A utilização dos transportes públicos mudou nos últimos dois anos. Na sequência da queda das viagens em resultado da COVID-19, assistimos agora a aumentos consistentes nas viagens esperadas por parte dos residentes urbanos após a pandemia.¹⁷ As pessoas não querem menos transportes públicos, mas mais: **mais difundidos e frequentes, mais eficientes e interligados**, mais limpos, mais rápidos e com mais espaço a bordo. Isto pode ser conseguido quando o investimento é disponibilizado, e as cidades já estão a liderar o caminho. **Jakarta**, por exemplo, tem como meta que os serviços de transportes públicos estejam a até 500 metros de 95% das casas dos seus moradores até 2022.

Cidades, metrópoles e territórios precisam de apoio financeiro governamental imediato, a longo prazo e estável.

Autarcas, sindicatos e autoridades de transportes acreditam que a melhor abordagem é trabalhar em conjunto em caminhos de transição justos para criar oportunidades de emprego decentes que incorporem trabalhadores informais e formais, cujos empregos mudarão na transição para os transportes públicos eletrificados. **Estes trabalhadores**, que têm estado na linha da frente da pandemia, garantindo a milhões de pessoas a capacidade de se deslocarem, **têm as competências e conhecimentos que podem melhorar as operações dos transportes públicos e tornar a introdução e a manutenção de novas soluções de mobilidade num processo mais suave.** É necessária uma mão-de-obra experiente, bem treinada e motivada para implementar os sistemas de transportes públicos de que precisamos.

Para proporcionar a visão que compartilhamos como autarcas de todo o mundo, sindicatos e tra-

12 [McKinsey](#) concluiu que as estratégias para a mobilidade urbana devem considerar as diferenças entre as cidades no rendimento per capita e na densidade populacional. (Páginas 46-47)

13 <https://www.c40.org/other/green-and-healthy-streets>

14 <https://www.uitp.org/publications/public-transport-is-covid-safe/>

15 <https://www.apta.com/research-technical-resources/research-reports/public-transit-is-key-strategy-in-advancing-vision-zero>

16 <https://academic.oup.com/jpubhealth/article/41/2/222/5035071>

17 Dados das sondagens realizados em nome da C40 pela Clear Path Strategies

balhadores de trânsito e serviços públicos, ativistas climáticos e os nossos concidadãos, investir nos transportes públicos deve ser uma prioridade para os planos nacionais de recuperação económica, e aumentar a quota dos modos de transporte público deve tornar-se um objetivo fundamental nos planos climáticos. Os fundos atuais destinados à recuperação dos transportes públicos após a COVID-19 não são suficientes.

A pesquisa da C40 mostra que **são necessários 208 mil milhões de dólares por ano, todos os anos nesta década, para concretizar esta transformação do trânsito em massa para as quase 100 cidades C40 que, juntas, contribuem para 25% da economia global.** Todas as cidades devem ser apoiadas para duplicar a proporção de viagens de transportes públicos a nível global nesta década. Exortamos os líderes nacionais a aumentarem urgentemente a **sua ambição em matéria de transportes públicos, em consonância com esta visão, no âmbito das suas contribuições nacionais**

determinadas, e a definirem imediatamente um caminho para a sua concretização no prazo de um ano, no âmbito dos seus planos económicos, utilizando instrumentos legislativos e financeiros adequados e ágeis **para concretizar a dimensão do investimento público necessário para um compromisso significativo de transferência modal para os transportes públicos.** Como um sistema integrado, os transportes públicos requerem uma abordagem holística por parte do governo. Governos nacionais, autoridades locais, autarcas e instituições internacionais devem trabalhar em conjunto para garantir o acesso equitativo aos transportes públicos para todos. Vamos transformar as nossas ruas em locais de oportunidades para todos, colocando as pessoas no centro das nossas cidades e construindo uma transição verde e justa por investir nos alicerces da mobilidade urbana. **Os transportes públicos são o futuro.**

Glasgow, November 10th 2021

Sadiq Khan
Mayor of London, C40 Chair-elect

Anies Baswedan
Governor of Jakarta
C40 Sustainable Mobility Vice Chair

Steve Adler
Mayor of Austin

Phil Goff
Mayor of Auckland

Ada Colau
Mayor of Barcelona

Claudia López Hernández
Mayor of Bogotá

Ekrem İmamoğlu
Mayor of Istanbul

Babajide Sanwo-Olu
Governor of Lagos State

Beppe Sala
Mayor of Milan

Eduardo da Costa Paes
Mayor of Rio De Janeiro

Oh Se-hoon
Mayor of Seoul

London Breed
Mayor of San Francisco

Anna König Jerlmyr
Mayor of Stockholm

Ron Huldai
Mayor of Tel Aviv

Kennedy Stewart
Mayor of Vancouver

Stephen Cotton
ITF General Secretary

Sharan Burrow
ITUC General Secretary

Ambet Yuson
BWI General Secretary

Heather Thompson
ITDP Chief Executive Officer

Rosa Pavanelli
PSI General Secretary

Mohamed Mezghani
UITP Secretary General

Sally Roever
WIEGO International Coordinator

Ellie Harrison
Bring Back British Rail Coordinator

Suzanne Jeffery
CACCTU Chair

Susan Galloway
Get Glasgow Moving Treasurer

Jennifer McCarey
Glasgow TUC Chair

